

Destinatário(s):

- Pró-reitoria de Pesquisa – PROPES;
- Centro de Ciências Naturais e Humanas – CCNH;
- Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas – CECS;
- Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC.

Assunto: Levantamento de espaços laboratoriais não utilizados no Bloco L.

NOTA DE AUDITORIA Nº 003/2021

1. Trata-se de constatação resultante da execução da ação de avaliação nº 04/2019 constante do PAINT 2019, por meio do Relatório de Auditoria nº 2020003¹ e que teve por objeto a apuração de denúncia quanto à especificação de laboratórios e sistema de exaustão do “Bloco L”, especialmente a “3.11 Constatação nº 11”, intitulada “Falhas de planejamento, comunicação e coordenação de entrega dos espaços Laboratoriais”;

2. Tal constatação decorre de mensagem eletrônica encaminhada pela PROPES aos Coordenadores das Comissões de Pesquisa dos Centros Acadêmicos, informando o início da entrega dos laboratórios do “Bloco L” a partir de 06/06/2017, da evidência de que o Laboratório “Desenvolvimento de processos supercríticos e técnicas de alta pressão” foi entregue incompleto quanto às suas especificações e das visitas *‘in loco’* realizadas pela Auditoria Interna, sob as quais passamos a relatar na sequência;

3. Uma vez evidenciada a não conformidade da entrega de especificações do Laboratório citado anteriormente, a equipe de auditoria, por prudência, estendeu a avaliação dos exames aos demais laboratórios, a fim de verificar se as falhas foram localizadas ou não. Para tanto, foi expedida SA nº 54/2019, dirigida à PROPES, com intuito de obter, dentre outras informações, a

¹ Relatório de Auditoria nº 2020003 encontra-se disponível em <https://audin.ufabc.edu.br/relatorios>.

relação de laboratórios existentes no “Bloco L”. Em resposta, por meio do Ofício Circular nº 055/2019/PROPES, a Pró-reitoria indicou um total de 51 laboratórios, dos quais foram selecionados por amostragem aleatória, 12 laboratórios para inspeção “*in loco*”, as quais ocorreram no período de 10/02 a 20/02/2020, após agendamento com os responsáveis pelos espaços. Consigna-se, porém, que 4 dessas visitas não ocorreram, de forma geral, em virtude de intempestividade na resposta dos responsáveis por esses laboratórios² em face do período planejado para as visitas ou por informação do pesquisador de que não era mais o responsável pelo respectivo espaço laboratorial;

4. Dessa forma, foram realizadas visitas “*in loco*” em 8 laboratórios que apresentaram, em síntese, as seguintes condições físicas evidenciadas, corroboradas por relatos dos respectivos responsáveis:

- Laboratório L308: Definido originariamente para ser laboratório seco e depois de pronto foi transformado em laboratório úmido; a capela de exaustão não funciona; o laboratório está atualmente vazio;
- Laboratório L405: Apresenta vazamento na tubulação do sistema de prevenção contra de incêndio; o responsável indicou a necessidade de melhoria na comunicação sobre o acompanhamento construtivo do Laboratório em comento;
- Laboratório L502: A Capela não é utilizada;
- Laboratório 603: A Capela não é utilizada; não soube esclarecer se o EPI “lava-olhos” está em funcionamento; relatou ainda que: “o corredor de acesso ao laboratório inunda quando chove forte”; o laboratório foi entregue sem as cadeiras; e, a corrente elétrica não é uniforme entre as tomadas da bancada central e bancadas de parede;
- Laboratório L606: O responsável esclareceu que não houve protocolo formal de entrega de todos elementos que compõem o laboratório, como por exemplo, a relação e tipos de capelas existentes, pontos de água, EPI “lava-olhos”, quantidade e características de pontos de força;

² Pesquisadores indicados no Ofício Circular nº 055/2019/PROPES – Anexo II.

ausência de exaustão com Capela de fluxo laminar e coifa; e, o laboratório atualmente está vazio;

- Laboratório L607: Realização do teste de exaustão da Capela sem a presença do responsável pelo laboratório; laboratório está atualmente vazio;
- Laboratório L613: Não há central de gases e, portanto, os cilindros ficam alocados no interior do laboratório; o EPC “lava-olhos” está com vazamento e com a saída de água fora do ralo;
- Laboratório L712: Central de gases sem condições de uso; ar-condicionado apresenta oscilação de funcionamento e às vezes não funciona; a capela não atende as necessidades do(s) docente(s).

5. Assim, dentre outras fragilidades constantes do Relatório de Auditoria supracitado, evidenciou-se, durante o período de visitação, que vários espaços laboratoriais se encontravam vazios e, portanto, sem uso efetivo, não condizente com as justificativas que apoiaram a licitação e projeto de edificação do Bloco L, ou seja:

[...] 2.2.1. Laboratórios de Pesquisa

A condição mais básica para se realizar pesquisas nas áreas de engenharias, da física, química, biologia e da computação, entre outras, é um número adequado de laboratórios secos, molhados e de informática. **Atualmente a oferta de espaço para laboratórios de pesquisa na UFABC está muito aquém do desejável, o que prejudica o sucesso das pesquisas e o cumprimento da missão da UFABC.**

[...]

Essa pequena oferta de espaço implica que **muitos professores da Universidade hoje não têm condições para desenvolver seus projetos de pesquisa na UFABC, e faz com que equipamentos caros e sofisticados sejam armazenados sem condição de instalação adequada.** Essa situação pode configurar um desperdício de recursos humanos e financeiros.³ (grifos acrescentados).

6. Diante do exposto, e de forma a dar efetividade à utilização dos espaços laboratoriais do Bloco L, recomendamos aos atores envolvidos a conciliação de informações de modo a:

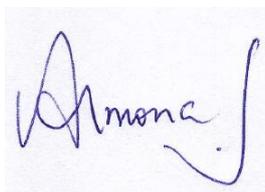
3 Processo nº 23006.000515/2012-05, Termo de Referência para contratação de empresa para elaboração de Projeto Básico e Executivo do Bloco L, fl. nº 05;

- Levantar os motivos pelos quais há laboratórios de pesquisa que ainda não foram devidamente ocupados e, portanto, estão inoperantes, não obstante os registros demonstrarem terem sido entregues aos responsáveis em 06/06/2017; e
- Envidar esforços para a adequada e efetiva ocupação dos laboratórios de pesquisa que ainda não estão em operação, com elaboração de um plano de ocupação, que uma vez homologado, tenha imediata execução.

7. Por fim, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

À apreciação superior,

Santo André, 04 de março de 2021.



Bruna Armonas Colombo
Administradora



Gebel Eduardo M. Barbosa
Administrador

De acordo. Remeta-se conforme o proposto.



Rosana de Carvalho Dias
Auditora-chefe